

Tuma pede nova perícia em computador

BRASÍLIA – O corregedor do Senado, Romeu Tuma (PFL-SP), informou que a Polícia Federal (PF) não encontrou nos 106 disquetes que periciou a lista com os votos dos senadores na cassação do mandato do ex-senador Luiz Estevão. Técnicos da Universidade de Campinas (Unicamp) também não tiveram sucesso na perícia feita no computador usado para apagar o dis-

quete da lista. Tuma, no entanto, vai fazer nova tentativa, pois considera que a lista é peça-chave no caso da violação do painel eletrônico de votação.

Na quarta-feira, o Instituto de Criminalística da PF entregará à Corregedoria o laudo da perícia nos disquetes. A pedido de Tuma, a PF fará nova perícia no computador utilizado por Ivar Alves Ferreira, marido da ex-diretora

do Prodasen, Regina Borges, para apagar a lista do disquete. “Acho que eles apagaram todas as possibilidades, mas vamos continuar tentando”, afirmou Tuma.

Embora reconheça que é remota a possibilidade de recuperar a lista, Tuma mantém a esperança de que ela seja divulgada pelo senador José Roberto Arruda ou pelo senador Antonio Carlos Magalhães. Em seus depoimentos no

Conselho de Ética do Senado, ambos negaram ter a lista.

Tuma já está se cercando de medidas jurídicas para divulgar a lista. Segundo o corregedor, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) propôs que sejam colhidas assinaturas dos senadores autorizando a eventual divulgação dos seus votos. “Fui alertado por advogados de que se eu difundisse a lista, estaria sendo processado”, disse.